

Modelo de Redação — ENEM

"Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira"

Estudante: _____ Sala/Turma: _____

Escola: _____ Data: ____/____/____

Título escolhido: _____

Como usar este modelo

1) Defina sua tese em uma frase clara. 2) Selecione dois eixos para os parágrafos de desenvolvimento (por exemplo, saúde e cidade). 3) Em cada eixo, explique causa, efeito e solução. 4) Conclua com uma intervenção completa: agente, ação, meio, finalidade e detalhamento.

Tese sugerida (edite se quiser)

Para que o envelhecimento seja sinônimo de autonomia e dignidade no Brasil, é necessário integrar saúde e assistência, adaptar cidades e combater o idadismo, com metas públicas e participação social.

Mapa de parágrafos (roteiro rápido)

- Introdução: contextualize a transição demográfica e apresente a tese.
- Desenvolvimento 1: saúde e cuidado — explique o problema e proponha integração SUS/SUAS e atenção domiciliar.
- Desenvolvimento 2: trabalho e cidade — enfrente o idadismo e defenda acessibilidade urbana e requalificação 50+.
- Conclusão: intervenção com os 5 elementos e meta anual verificável.

Modelo de redação (exemplo para inspiração)

O Brasil envelhece em ritmo acelerado. A queda na taxa de natalidade, somada ao avanço da medicina e do saneamento, tem alongado a expectativa de vida e remodelado a pirâmide etária. Essa conquista, porém, exige novas respostas públicas e privadas: sem redes de cuidado, cidades acessíveis e combate ao idadismo, a longevidade vira barreira. Diante disso, defende-se que o país integre saúde e assistência, adapte os espaços urbanos e promova oportunidades de trabalho para pessoas 50+, garantindo autonomia e dignidade ao longo do ciclo de vida.

No campo da saúde, o aumento das doenças crônicas e das situações de dependência funcional requer acompanhamento contínuo no território. Quando faltam atenção domiciliar, centros-dia e articulação com a assistência social, famílias assumem tarefas complexas sem formação ou apoio financeiro. Uma resposta efetiva passa por fortalecer a Atenção Primária do SUS, ampliar equipes de atenção domiciliar,

qualificar cuidadores e integrar protocolos do SUAS. Essa combinação reduz internações evitáveis, economiza recursos e melhora a qualidade de vida de quem cuida e de quem é cuidado.

Há também dimensões econômicas e urbanas. O idadismo afasta profissionais experientes e desperdiça a chamada economia prateada. Ao mesmo tempo, calçadas irregulares, ônibus sem acessibilidade e serviços digitais pouco amigáveis limitam a autonomia. Políticas de requalificação para o público 50+, incentivos à contratação, empreendedorismo sênior e um plano de acessibilidade urbana com fiscalização de calçadas e transporte de piso baixo podem transformar o cenário. Quando a cidade acolhe, o trabalho permanece possível e a participação social cresce.

Para viabilizar essas mudanças, propõe-se que o Ministério da Saúde, em parceria com o MDS e as prefeituras, implemente o programa ‘Cuidar Brasil 60+’, com cofinanciamento SUS/SUAS para ampliar equipes de atenção domiciliar, abrir centros-dia e ofertar curso gratuito de cuidador em Institutos Federais. Paralelamente, o Ministério do Trabalho deve criar um selo de empresa amiga da pessoa idosa, com estímulos fiscais atrelados a metas de contratação e formação continuada. Já o Ministério das Cidades e os municípios devem executar um plano de acessibilidade de calçadas e transporte. A finalidade é garantir autonomia e segurança; o detalhamento inclui metas anuais públicas sobre equipes criadas, vagas abertas, cuidadores formados, empresas certificadas e quilômetros de calçadas acessíveis. Com transparência e acompanhamento social, a longevidade deixa de ser desafio isolado e se converte em motor de cidadania.

Repertórios úteis (use com explicação)

- Constituição Federal, art. 230 — amparo à pessoa idosa.
- Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003).
- Programa “Cidades Amigas do Idoso” (OMS).
- Autores: Norbert Elias; Simone de Beauvoir (velhice e sociedade).

Checklist final (antes de passar a limpo)

- ☐ Tese clara ao fim da introdução.
- ☐ Dois desenvolvimentos com eixos diferentes.
- ☐ Em cada eixo: causa → efeito → solução.
- ☐ Repertório bem conectado ao argumento.
- ☐ Conectivos variados e coesão entre parágrafos.
- ☐ Intervenção completa: agente, ação, meio, finalidade e detalhamento.
- ☐ Ortografia e pontuação revisadas.

Observação: Este modelo é um guia de estudo. Adapte exemplos à sua realidade local e mantenha linguagem respeitosa ao tratar do envelhecimento.